

NOTA OFICIAL

Fronteira: limite; linha que divide ou delimita, separando um país ou território do outro; O mais alto grau que se pode atingir (Dicionário Aurélio).

Quando iniciamos o projeto em 2016, não imaginávamos a dimensão que ele poderia alcançar. Entre os anos de 2016 e 2019 foram mais de 10 mil atendimentos e 20 mil procedimentos realizados, somados odontologia e medicina. Cerca de 40 etnias indígenas e populações ribeirinhas foram beneficiadas com a atuação do projeto. Todos os procedimentos contaram com o mais alto nível de qualificação, somando valores que ultrapassam os três milhões de reais.

Como é notório, não recebemos dinheiro público. Todo o processo é viabilizado por nossos voluntários, parceiros e patrocinadores. O nosso maior capital é o trabalho duro e a satisfação em ajudar os povos originários da Amazônia brasileira.

Quando pensamos o primeiro nome do projeto, nos inspiramos na maior organização humanitária do planeta, que atua desde a década de 70 com ajuda médica e paramédica em diversos países. São mais de 50 anos levando esperança a lugares em que a vida humana se encontra sempre no limite e, por isso, merecem todo nosso respeito.

Nós, contudo, temos uma atuação bem específica, focada na saúde indígena e, em especial, na região amazônica. A única fronteira que ultrapassamos em anos de atuação foi a da mente. A superação, o esforço e a satisfação de ver o sorriso no rosto daqueles que são os povos originários do nosso país. Somos, portanto, “doutores com fronteiras” – se formos pensar geograficamente – muito bem delimitadas.

Isto posto, visando evitar confusões de nomenclatura com uma organização que tanto admiramos e nos inspiramos, decidimos trocar de nome. A partir de hoje estamos “voltando para casa”, para as nossas fronteiras, para o Brasil, para a Amazônia.

A partir do dia 04.03.2020, nos chamaremos **Doutores da Amazônia**. O que reforça a nossa identidade e nossas raízes. Sem olvidar, contudo, que os verdadeiros Doutores da Amazônia são os povos indígenas, aos quais apenas somamos esforços em busca de uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, melhores sorrisos.

Avante!

Dr. Caio Eduardo Caseiro de Lima Machado

Ativista sócio fundador Doutores da Amazônia